

CALAMIDADE NO RS

Base Aérea começa a receber voos comerciais em Canoas

Valentina Bressan
pautadc@gruposinos.com.br

Os primeiros voos comerciais na Base Aérea de Canoas (Baco) ocorreram na manhã de segunda-feira (27). Os procedimentos de embarque são feitos no novo terminal da Fraport no ParkShopping Canoas. Concluídos, os passageiros são encaminhados de ônibus até a Base, a cerca de 3 quilômetros de distância.

O primeiro pouso foi às 8 horas e a primeira decolagem da Base Aérea ocorreu por volta das 9h40. Ambos da Latam. Antes das 7 horas, filas já se formavam no terminal do ParkShopping.

Myllena Lopes, 25 anos, foi uma das passageiras que aguardava ansiosa para voltar a Belém. “Essa viagem estava marcada para o final do mês, mas por conta das enchentes, decidimos antecipar. Ficamos sem trabalho”, conta a consultora de turismo. “Nunca imaginei fazer um embarque no shopping.”

Toda a operação na Baco é conduzida pela Fraport Brasil. O acesso à sala de embarque no shopping é bloqueado uma hora e meia antes do voo. Segundo a Fraport, no local foram instalados equipamentos de raio-X e portáteis detectores de metal para a inspeção de passageiros e bagagens de mão. Toda a operação é supervisionada pela Polícia Federal, conforme exige a legislação aeroportuária.

Agentes da Força Aérea Brasileira (FAB) acompanham os voos. “Mais uma participação importante para essa retomada da normalidade, da forma que é possível, até que o próprio Salgado Filho possa voltar a sua atividade”, disse o tenente-coronel Thiago Romaneli Rodrigues, da FAB. **Com informações das agências Brasil e Estado*



Voo parte da Base Aérea, a cerca de três quilômetros de distância do terminal de embarque



Terminal de embarque e desembarque fica no shopping

Três companhias aéreas poderão operar

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou a operação de voos comerciais na Base Aérea de Canoas no último dia 20. A partir daí, Latam, Azul e Gol reprogramaram parte de seus voos no Estado.

Ao todo, a Latam terá 24 pousos e decolagens comerciais por semana em Canoas. Adicionalmente, a empresa programou 282 voos extras para atender o Rio Grande do Sul durante todo o mês de junho. “A medida foi tomada para manter Porto Alegre e sua Região Metropolitana conectadas com o restante do Brasil e atendidas em suas necessidades de transporte de pessoas e cargas, enquanto as operações no aeroporto da capital gaúcha estão suspensas”, afirma a empresa em nota.

Além dos 102 novos voos entre São Paulo (aeroporo-

tos de Congonhas e Guarulhos) e a Base Aérea de Canoas, a Latam também vai operar 120 voos extras entre São Paulo/Guarulhos e Florianópolis e 60 voos extras entre São Paulo/Guarulhos e Caxias do Sul.

Segundo a empresa, todos os passageiros com voos programados de/para Porto Alegre (POA) até 31 de julho podem alterar a sua viagem sem custos. Basta acessar diretamente a seção Minhas Viagens do site latam.com. Nesta seção, o cliente pode alterar sem custos a sua passagem originalmente de/para Porto Alegre (POA) para uma nova viagem de/para Canoas, Caxias do Sul (CXJ), Passo Fundo (PFB), Florianópolis (FLN), Jaguaruna (JJG), Navegantes (NVT) ou Canoas (QNS). Se preferir, pode solicitar o reembolso integral do valor pago pelo bilhete.

PAULO PIRES/GES

PAULO PIRES/GES



Salgado Filho está fechado desde o dia 3 de maio

A princípio, o uso da Base Aérea de Canoas é temporário, e vai até que o Aeroporto de Salgado Filho esteja apto a operar novamente (está fechado desde o dia 3). “Começamos essa operação pioneira na aviação brasileira, com apoio da Base Aérea de Canoas. Tudo correu dentro do previsto”, informou o diretor de operações da Fraport Fabrício Cardoso. “Estamos felizes de estar religando o Rio Grande do Sul com o restante do Brasil”, comenta.

Segundo a Fraport é necessário aguardar que as águas baixem para avaliar a real dimensão dos danos e só então definir um plano de recuperação do Salgado Filho.

“Essa operação foi estruturada para apoiar a malha aérea emergencial no Rio Grande do Sul. Desta forma, pedimos a compreensão e atenção dos passageiros sobre as características extraordinárias dessa operação”, informou a concessionária, por nota.

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL/ARQUIVO



Testes para retomada parcial iniciaram em 19 de maio

Trensurb quer retomar parcialmente serviço a partir de quarta-feira

Nos próximos dias, a Trensurb deve iniciar uma operação emergencial. A previsão é que, a partir de quarta-feira (29), viagens sejam realizadas entre as estações Novo Hamburgo e Mathias Velho, em Canoas, entre 8 horas e 18 horas, com intervalos de 30 minutos.

Nesta segunda-feira (27), a empresa afirmou que teve avanços nos últimos dias. “Neste domingo, obtivemos êxito na energização dos trens, o que nos permitiu iniciar a manutenção prévia e movimentá-los para desobstruir a linha.”

No mesmo comunicado, a Trensurb declarou que a chuva de segunda impediu o serviço de conserto na subestação de energia São Luís, que foi atingida por um incêndio e teve um dos retificadores danificados, o que pode causar mais um atraso. O cronograma depende de tempo bom nesta terça.

Normalmente, mais de 100 mil pessoas utilizam os trens para se locomover pelas cidades atendi-

das. Durante a operação emergencial, a perspectiva é que sejam aproximadamente atendidos 30 mil passageiros por dia. A retomada do atendimento deve ser gradativa, ampliando para outras estações aos poucos.

As viagens que começam nesta semana funcionarão em um sistema diferente do habitual. Entre as estações Novo Hamburgo e São Leopoldo, apenas um trem fará o trajeto nos dois sentidos. Os passageiros precisarão fazer o chamado transbordo, quando mudam de composição em São Leopoldo para seguir viagem até Canoas. O mesmo procedimento será realizado no sentido contrário.

Por se tratar de uma operação especial, a Trensurb quer que as viagens sigam um protocolo de caminho humanitário, dando prioridade para profissionais da saúde, segurança, funcionários de empresas de energia, comunicação e da imprensa. (Eduardo Amaral e Kassiane Michel)



Aeromóvel

A Trensurb visitou no domingo (26) o espaço onde ficam os equipamentos de operação do aeromóvel. O local, instalado no Aeroporto Salgado Filho, ficou tomado pelas águas. Em vídeo publicado nas redes sociais, o diretor-presidente da Trensurb, Fernando Marroni, mostra que a enchente encobriu equipamentos que seriam utilizados no sistema de controle do veículo que faz a conexão entre a Estação Aeroporto e o Salgado Filho. Segundo

Marroni, domingo foi feita uma pré-vistoria pela equipe técnica. Ontem, um engenheiro deveria passar pelo local para emitir um laudo sobre os estragos.

“Vai ser uma ferramenta muito importante mesmo antes de começar as operações no aeroporto. Porque os trabalhadores vão precisar do aeromóvel fazendo a conexão com a Trensurb para fazer as obras, os reparos, tudo o que vai precisar aqui no aeroporto.”



Acesse abcm.com.br/tempestade e acompanhe a cobertura das cheias